

# **Oficinas Interativas Sobre Saúde, Alimentação e Ambiente**

**Renata Rocha Castro  
Maria Cristina Ferreira dos Santos**



# **Oficinas Interativas Sobre Saúde, Alimentação e Ambiente**

UERJ – UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Centro de Educação e Humanidades (CEH)  
Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ)  
Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica (PPGEB)

Reitora: Gulnar Azevedo e Silva  
Vice-reitor: Bruno Rêgo Deusdará Rodrigues

Diretora do CAp-UERJ: Mônica Andrea Oliveira Almeida  
Vice-diretora: Deborah da Costa Fontenelle  
Coordenadora do PPGEB: Maria Cristina Ferreira dos Santos  
Vice-coordenador do PPGEB: Leonardo Marino  
Coordenadora do Núcleo de Extensão, Pesquisa e Editoração (NEPE):  
Juliana de Moraes Prata

Coordenador de Editoração  
Alexandre Xavier Lima

CONSELHO EDITORIAL  
Alexandre Xavier Lima  
Deborah da Costa Fontenelle  
Elizandra Martins Silva  
Juliana de Moraes Prata

COMISSÃO CIENTÍFICA  
Jorge Luiz Marques de Moraes (CP II)  
Angélica Maria Reis Monteiro (U.PORTO)  
Marcus Vinicius de Azevedo Basso (UFRGS)  
Rogerio Mendes de Lima (CP II)  
Waldmir Araujo Neto (UFRJ)

BANCA AVALIADORA  
Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Cristina Ferreira dos Santos (UERJ)  
Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto (UERJ)  
Prof.<sup>a</sup> Dra. Maylta Brandão dos Anjos (UNIRIO)

# Oficinas Interativas Sobre Saúde, Alimentação e Ambiente

**Renata Rocha Castro**  
**Maria Cristina Ferreira dos Santos**

**Rio de Janeiro**  
**2024**



# Oficinas Interativas Sobre Saúde, Alimentação e Ambiente

*Editoração*

Renata Rocha Castro  
Maria Cristina Ferreira dos Santos

*Design de capa e diagramação*

Renata Rocha Castro

*Revisão*

Renata Rocha Castro  
Maria Cristina Ferreira dos Santos

CATALOGACÃO NA FONTE  
UERJ/REDE SIRIUS/CAP/A

C355 Castro, Renata Rocha

Oficinas interativas sobre saúde, alimentação e ambiente. / Renata Rocha Castro, Maria Cristina Ferreira dos Santos. – Rio de Janeiro: CAP-UERJ, 2024.

96 p.

Produto educacional elaborado no Mestrado Profissional do PPGEB/CAP/UERJ.

ISBN: 978-65-81735-59-3 / 978-65-81735-60-9 (e-book)

1. Saúde e educação. 2. Alimentação. 3. Oficinas. I. Santos, Maria Cristina Ferreira dos. II. Título.

CDU 371:613

**Editora CAP-UERJ**

Rua Barão de Itapagipe, 96  
Rio Comprido - RJ CEP 20.261-005  
[www.editoracap.uerj.br](http://www.editoracap.uerj.br)

2024

# Oficinas Interativas sobre Saúde, Alimentação e Ambiente

## FICHA TÉCNICA

### Áreas

Ensino e Educação (regular, cursos de formação de professores e outros)

### Nível de ensino

Ensino fundamental

### Público-alvo

Professores e estudantes de cursos de licenciatura e da educação básica.

### Produto Educacional

Com abordagem Interdisciplinar, desenvolvido no curso de Mestrado Profissional do PPGEB-CAp/UERJ.

### Autoras

Renata Rocha Castro - Professora da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro  
Maria Cristina Ferreira dos Santos - Professora Associada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

### Canal de veiculação

Portal da EduCAPES e página do PPGEB/CAp/UERJ

### Projeto gráfico

Renata Rocha Castro

### Editoração

Renata Rocha Castro  
Maria Cristina Ferreira dos Santos

### Imagens

Imagens de domínio público Canva.

**Apoio:** FAPERJ

**Divulgação:** Meio digital e impresso

**Idioma:** Português

Cidade: Rio de Janeiro

País: Brasil

Ano: 2024



# SUMÁRIO

**7** Apresentação

**8** Parte 1- Fundamentação Teórica

**9** 1.1 Atividades práticas e oficinas nas escolas

**10** 1.2 Atividades práticas e saberes escolares

**13** 1.3 Oficinas de ciências no cotidiano escolar

**18** Referências Bibliográficas

**21** Parte 2 - Oficinas Interativas Sobre Saúde, Alimentação e Ambiente

**22** 2.1 Módulo Saúde

**30** 2.2 Módulo Alimentação

**40** 2.3 Módulo Ambiente

**55** Apêndice

## APRESENTAÇÃO

Olá, professor (a)!

Você conhece o livro *Oficinas: Saúde, Alimentação e Ambiente*?

Esse produto educacional foi desenvolvido no Programa de Pós-Graduação de Ensino em Educação Básica (PPGEB) na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e consiste em um material didático com oficinas pedagógicas para docentes aplicarem com alunos do Ensino Fundamental. O objetivo foi auxiliar o professor com oficinas, contribuindo com propostas de atividades práticas sobre saúde, alimentação e ambiente que podem ser utilizadas nas escolas.

O produto educacional está dividido em duas partes. Na primeira parte está a fundamentação teórica e na segunda parte a organização das oficinas, divididas em três módulos, proporcionando atividades que podem ser realizadas na sala de aula e que permitem ao educando dialogar e refletir sobre temas do seu cotidiano.

Não há ordem específica para a realização dos módulos, pois as atividades podem ser realizadas de acordo com o objetivo de aprendizagem. As oficinas podem ampliar o contato dos alunos com as temáticas Saúde, Alimentação e Ambiente, resignificando a atuação docente e o contato com alternativas metodológicas.

Nas oficinas foram produzidas atividades que abordam o tema selecionado de forma dinâmica e contextualizada, para que os discentes possam construir um mundo mais saudável, tanto no campo social, como ecológico, além de relacioná-lo ao seu espaço de convívio.

O conjunto de oficinas foi elaborado na perspectiva do ensino de ciências, pautadas nos Temas Contemporâneos Transversais e que podem ser associadas a outras áreas do conhecimento em perspectiva interdisciplinar.

Este material pode ser utilizado por estudantes e professores da Educação Básica, oferecendo subsídios que estimulem um itinerário de atividades práticas no contexto escolar, potencializando a atuação nas propostas e temáticas desenvolvidas.

Esperamos que esse material auxilie você, professor(a), na realização de atividades práticas na escola.

Boas leituras e aprendizagens!

**Renata e Maria Cristina**

# PARTE I - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA



## Atividades práticas e oficinas nas escolas

As políticas educacionais impactam o cotidiano e o currículo escolar, considerando o que atribuímos à atividade escolar no desenvolvimento do outro. A ideia de um currículo específico e que propicie a diversidade a nível regional é importante, porque se apresentam diferenças entre os diversos espaços educativos. Por atuar dentro de uma comunidade urbana, em um segmento de ensino localizado na Cidade de Deus e que sofre um processo de favelização há décadas, somado à degradação ambiental decorrente do crescimento urbano desordenado, busca-se dialogar com um ensino contextualizado, que inclua em suas ações as vivências que esses alunos trazem para o interior da escola.

Oportunizar currículos diversificados, que contemplem as diferentes localidades, além dos anseios da comunidade escolar é fundamental, nesse contexto, ressalta-se a importância de realização de oficinas interativas de educação em ciências em espaços escolares, com a finalidade de sensibilização dos educandos para questões contemporâneas da sociedade.

Sendo a localidade carente de serviços básicos, pretende-se conversar com os educandos por meio da realização de oficinas, utilizando para o seu desenvolvimento a relação existente entre saúde, alimentação e ambiente, complementando o que a disciplina de ciências aborda em sala de aula e associando a outras áreas do conhecimento. Se compararmos a outros espaços da cidade não haveria necessidade de tal discussão, visto que em alguns locais não visualizamos essa carência.

Passamos por um período de pandemia e as noções de higiene continuam fundamentais. No entanto, como trabalhar esse tema importante em um local onde até a atualidade ainda se percebe a carência em saneamento básico? Essas e outras questões foram e são pertinentes em um currículo escolar que afete a vida cotidiana desses estudantes. Nesse sentido, a realização de oficinas práticas que possibilite o encontro entre saúde, alimentação e ambiente são fundamentais, pois estimulam a produção de atividades que reconheçam outros saberes, contribuindo para o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem.



## **Atividades práticas e saberes escolares**

A escola, durante muito tempo, foi local de ensino tradicional e memorístico, onde a criança era tida como desprovida de conhecimentos. O professor, por sua vez, aparecia como detentor do saber e responsável pela transmissão do conhecimento, sem considerar a troca, o diálogo e as experiências de vida desses educandos (FREIRE, 1997).

Segundo Frigério (2020), os saberes da escola e os conhecimentos científicos passaram a alimentar-se mutuamente, e é nesse processo, questionando antigos modos de ensinar e aprender, que professores e alunos exercitaram suas histórias de vida em busca de autonomia e de um conhecimento que seja construído, não apenas transmitido e reproduzido pelo educador.

Nessa perspectiva, com o intuito de construir novas práticas docentes e que sejam capazes de acrescentar momentos de interação para o fazer pedagógico do educador, a utilização de diferentes estratégias de ensino permitirá desenvolver momentos criativos e inovadores nas escolas. Quando o professor desenvolve atividades que abordem pesquisas, momentos que incluam práticas e experimentações, contribui, gradativamente, com o avanço desses estudantes (CAMARGO; DAROS, 2018).

Segundo Santos e Galembeck (2017), desde os livros didáticos e manuais mais antigos até os atuais, há indicação de atividades práticas por gerarem uma contribuição ao processo educativo.

De acordo com Masquio e Santos (2020), as atividades práticas são tradição no ensino de Ciências e a elas são atribuídos diferentes significados. Podem se relacionar a materiais concretos e fenômenos, como também pode não haver a manipulação de materiais.

Andrade e Massabni (2011) acrescentam que este tipo de atividade permite aos educandos experienciar fenômenos de forma atuante através da interação intelectual como também material. Esses autores destacam que estudos do meio, experimentação e vistas com observações são exemplos de atividades práticas fundamentais para o ensino de Ciências no ensino fundamental, mas quando têm apenas a finalidade de demonstrar a teoria, são concebidas como limitadas com relação à aprendizagem, pois relacionam-se ao modelo de ensino tradicional, desconsiderando o aluno expressar ou redimensionar seus conhecimentos.

Borges (2002) ressalta que as atividades práticas, ao priorizarem momentos de memorização, medições ou montagens, pouco contribuem com um ensino que promova o pensar crítico e o raciocínio. Acrescenta ser um equívoco confundir atividades práticas com a necessidade de ter um ambiente com equipamentos para a realização de atividades experimentais, já que esses momentos podem ser desenvolvidos em qualquer sala de aula e sem a obrigatoriedade de utilizar instrumentos ou aparelhos sofisticados.

É preciso modificar a visão que se tem em relação à funcionalidade das atividades práticas no ensino, já que são compreendidas, muitas vezes, como modos de exemplificar, ilustrar ou comprovar o que é ensinado nas aulas teóricas, sem que sejam valorizadas as funções investigativas que estas atividades possibilitam (ANDRADE; MASSABNI, 2011).

Masquio e Santos (2018) ressaltam que as atividades práticas podem ser utilizadas como importante ferramenta no desenvolvimento de diferentes objetivos, quando alinhadas às finalidades da disciplina escolar Ciências. As autoras destacam a importância de aproximar a teoria da prática, mediante a construção coletiva de atividades que possam contribuir para a formação de sujeitos reflexivos e ativos.

Segundo Bordenave e Pereira (2012), o emprego de diferentes recursos didáticos na sala de aula - tecnológicos, experimentais ou informacionais - podem ser concebidos como uma estratégia na promoção da aprendizagem. A utilização de jogos e atividades didáticas, conforme Franchi e Gimenez (2007), também facilita o aprendizado, já que intensificam o engajamento, a criatividade e o entretenimento dos estudantes.

Dessa forma, com o propósito de ressignificar a prática docente e possibilitar abordagens multi e interdisciplinares, as oficinas pedagógicas apresentam-se como uma proposta que pode contribuir com a autonomia do aluno e produção do conhecimento (Frigério, 2020).

De acordo com Candau (1995), as oficinas pedagógicas apresentam-se como:

[...] uma estratégia metodológica baseada na articulação teoria-prática, que utiliza depoimentos e histórias de vida, emprega diferentes linguagens, promove o diálogo entre diversos saberes e conhecimentos, usa técnicas participativas e favorece a construção coletiva (CANDAU, 1995, p.117-118).

Estes elementos fazem-se presentes na dinâmica das oficinas de acordo com momentos básicos que incluem a sensibilização e a aproximação da realidade, o aprofundamento e reflexão sobre os assuntos apresentados, a construção coletiva de um saber a troca de experiências e o compromisso, já que para cada um desses momentos é necessário pressupor uma dinâmica adequada a cada situação específica, tendo sempre presente a experiência de vida dos sujeitos envolvidos no processo educativo (CANDAU, 1999).

É importante destacar que as oficinas contribuem para aproximar educador e educando, como também oportunizar momentos de socialização com os pares envolvidos, na medida em que problematizam, a partir de propostas de atividades, assuntos pré-selecionados que permitam não apenas a reflexão, mas também o diálogo sobre temáticas socioculturais que muitas vezes não são aprofundadas no cotidiano escolar.

Nesse sentido, a proposta de abordar oficinas pedagógicas no espaço escolar tem por finalidade proporcionar aos educandos do ensino fundamental situações de observação e de práticas coletivas em que sejam capazes de refletir e criar suas hipóteses sobre as situações vivenciadas e atividades, ampliando o seu desenvolvimento intelectual e facilitando a aprendizagem.



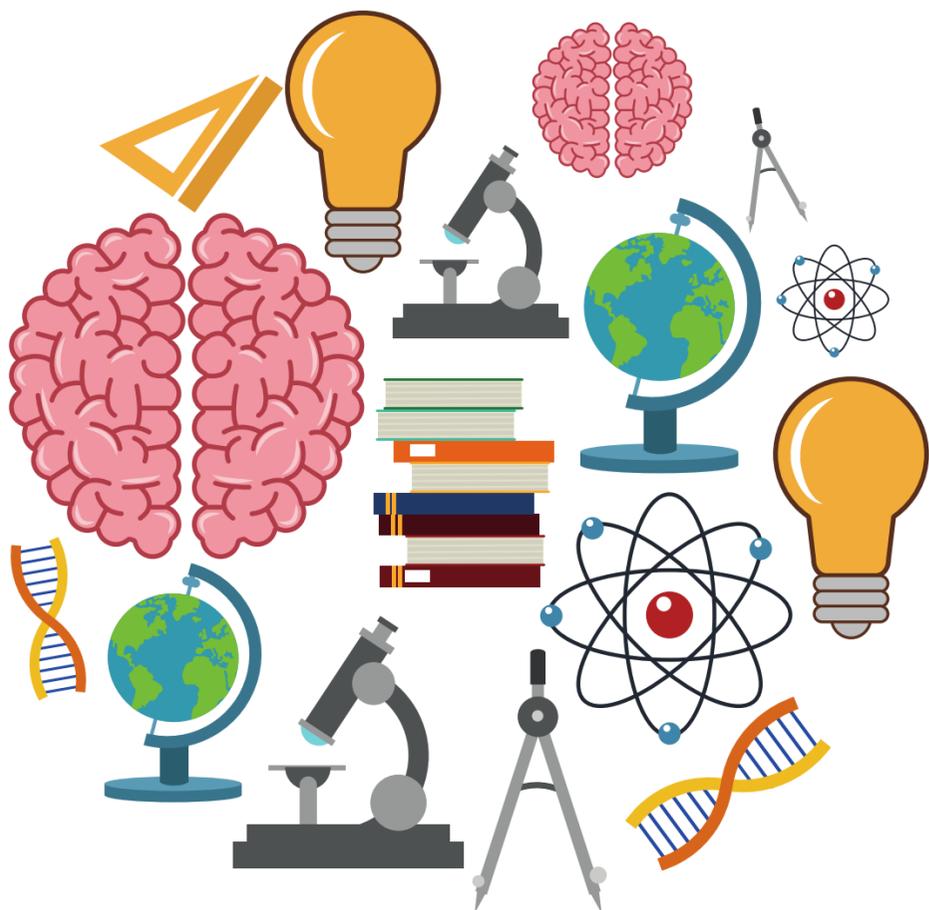
## Oficinas de ciências no cotidiano escolar

A escola é um território de aprendizado fundamental para a formação de um cidadão. No ambiente escolar educandos e educadores vivenciam oportunidades de aprendizagem de conceitos científicos e produção de conhecimento escolar no processo educativo. Sendo a escola uma instituição em que o estudante constrói seu itinerário em vários anos de sua vida, é essencial refletir sobre a importância de desenvolver no currículo escolar temas voltados ao desenvolvimento e cuidado com a pessoa humana (VASCONCELOS, 2001).

De acordo com Mont'Alverne e Catrib (2013), a infância destaca-se como um momento fundamental para a construção e solidificação dos hábitos e atitudes e a escola como um ambiente propício para o desenvolvimento de ações educativas em saúde, atuando como potencializadora para o desenvolvimento de um trabalho orientado, sistematizado e permanente.

A realização de oficinas de ciências abrangendo os temas contemporâneos transversais saúde, educação alimentar e nutricional e ambiente em escolas pretende contribuir para a formação dos estudantes e educadores, como multiplicadores que ampliem a divulgação de conhecimento científico e escolar, não apenas na sua unidade de ensino, mas para além dos muros da escola.

O desenvolvimento de aulas dinâmicas com atividades práticas abordando os temas saúde, alimentação e ambiente têm como intuito melhorar não apenas a qualidade de vida e saúde dos estudantes, mas também estimular discussões sobre sua realidade e cotidiano. Para isso, é importante o diálogo e articulação entre disciplinas escolares, não se restringindo ao ensino de Ciências da Natureza. Muitas vezes os estudantes têm dificuldades em contextualizar teoria à sua realidade, e também temáticas e atividades práticas não são desenvolvidas em abordagens interdisciplinares.



Freire (1997) destaca que: “[...] para compreender a teoria é preciso experienciá-la”. As temáticas abordadas nas oficinas - saúde, alimentação e ambiente - pretendem contextualizar problemas do dia a dia com o pensar científico, estimulando o senso crítico dos estudantes e sua atuação no ambiente escolar. Dessa forma, compreende-se que a realização de oficinas com temas transversais nas escolas, contextualizando e sensibilizando discentes nas práticas desenvolvidas, contribui para produzir conhecimento escolar e para melhorar os cuidados com a saúde humana e o ambiente.

Quando se trata de ensino contextualizado, também compreendem-se as vivências que esses alunos trazem para a escola. Nessa perspectiva, Freire (2002, p.15) esclarece que:



Por isso mesmo pensar certo coloca ao professor ou, mais amplamente, à escola, o dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os da classes populares, chegam a ela – saberes socialmente construídos na prática comunitária – mas também, como há mais de trinta anos venho sugerindo, discutir com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes em relação com o ensino dos conteúdos.

Compreende-se que as ações propostas na escola precisam permitir ao docente um processo de reflexão contínua, de diálogo e de propostas de atividades práticas próximas da realidade do educando, pois antes de iniciar a caminhada escolar e frequentar esse espaço formal de ensino, o aluno manifesta interesse por diferentes temas e está inserido em uma realidade conectada, com conhecimentos e crenças de diferentes origens, que chegam das mais variadas formas e situações.

Deste modo, ao apresentar ao estudante determinado tema que tenha ligação com suas experiências anteriores e seu conhecimento de mundo, o docente estará contribuindo com aprendizagens que façam sentido e que estejam articuladas à realidade do educando, fazendo com que o processo seja significativo, prazeroso e instigante.



Para Oliveira (2020, p.3):

Podemos, portanto, dizer que, ao chegarmos à escola, trazemos conosco aquilo que já sabemos, que aprendemos nos diferentes cotidianos dos quais participamos e passamos a dialogar com os conhecimentos que estão na escola, de professores, colegas e nos currículos oficiais, além daquilo que se aprende nas interações cotidianas.

Considerar a realidade concreta vivenciada pelos educandos, relacionando aos saberes curriculares necessários a sua aprendizagem e a experiência social que eles têm como indivíduos, são de importância para estimular experiências práticas, coletivas e lúdicas no espaço escolar (OLIVEIRA, 2020).

Na promoção de saúde por meio de oficinas pedagógicas, as atividades desenvolvidas nas escolas são, muitas vezes, realizadas por profissionais da saúde (JEOLAS, 2003; MACIEL, 2010; ALMEIDA, 2011). Em parte, isto é decorrente da dificuldade em trabalhar determinados conceitos e conteúdos de forma interdisciplinar.

Maciel et al. (2010) apontam que ações de educação em saúde no ambiente escolar realizadas por profissionais da área têm contribuído para incentivar professores no desenvolvimento e implementação dessas atividades nas escolas.

Para Mont'Alverne e Catrib (2013) a concretização de atividades que abordem a promoção da saúde no ambiente educacional estão apoiadas no professor, uma vez que representa um elo fundamental nesse espaço sendo um multiplicador de ideias e estando capacitado não apenas para abordar o conceito de saúde, mas das estratégias educativas que possibilitem a construção integrada do conhecimento.

Fernandes e Silva (2008) reforçam que as ações educativas relacionadas à nutrição e alimentação na escola também precisam ser subsidiadas por professores bem formados e atualizados. A Educação Alimentar e Nutricional depende de conhecimentos de diferentes áreas e é importante para uma alimentação adequada às necessidades dos educandos.



Uma má qualidade de alimentação apresenta-se como um fator de risco para inúmeras doenças (REIS; REINALDO, 2018).

Dalmolin et al. (2012) destacam que o consumo de substâncias muito calóricas e pobres nutricionalmente pode levar ao sobrepeso e à obesidade, como também ao aparecimento de doenças crônicas como diabetes e hipertensão.

Reis e Reinaldo (2018) apontam que estratégias de educação alimentar e nutricional nas instituições de ensino são desenvolvidas priorizando a utilização de pirâmides alimentares, confecção de maquetes, grupos de alimentos ou palestras, contribuindo com a mudança de comportamento, aumento do número de alunos que passaram a consumir alimentos da merenda escolar, entendimento de que uma alimentação saudável é fundamental para o combate de distúrbios alimentares e a substituição do consumo de lanches *fast food* para alimentos mais saudáveis

Há carência de ações educativas voltadas à temática ambiental no campo da saúde, sendo fundamental o desenvolvimento de um trabalho permanente de educação ambiental e saúde nas escolas, com o propósito de contribuir com a melhoria da qualidade de vida e a sustentabilidade (PINTO et al., 2015). Esses autores ressaltam que diversas epidemias poderiam não ter surgido, se os resíduos sólidos (lixo) recebessem destino adequado. Acrescentam que temas relacionados ao respeito ao ambiente, reaproveitamento de alimentos e tempo de degradação de diferentes materiais estimularam o interesse dos educandos para a importância da reciclagem na saúde pública.

Reconhece-se a importância da integração da equipe de saúde com a escola para a realização das atividades; entretanto, Leonello e L'abbate (2006) destacam a relevância do educador no desenvolvimento dessas ações na instituição de ensino, já que trabalha diariamente e diretamente com os alunos.

Nesse sentido, viabilizar aos docentes atividades que permitam a realização de ações na escola vinculadas aos cuidados básicos de higiene para a prevenção de doenças, manutenção da saúde, práticas que contribuam para uma vida saudável e conservação do ambiente, incluindo o consumo consciente, favorecem a redução de doenças infectocontagiosas.

Essas ações possibilitam entender a saúde enquanto direito e permitem construir junto aos educandos, práticas e atitudes responsáveis no que se refere aos cuidados com o ambiente, ultrapassando uma visão fragmentada e reducionista sobre os temas apresentados.



**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

ALENCAR, EUNICE M. L et al. Criatividade no ensino fundamental: fatores inibidores e facilitadores segundo gestores educacionais. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 31, p. 105-114, 2015.

ANDRADE, MARCELO LEANDRO FEITOSA; MASSABNI, VÂNIA GALINDO. O desenvolvimento de atividades práticas na escola: um desafio para os professores de ciências. **Ciência & Educação**, v. 17, n. 04, p. 835-854, 2011.

ANDRÉ, MARLI. Pesquisa em educação: questões de teoria e de método. **Educação & tecnologia**, v. 10, n. 1, 2005.

BORGES, ANTÔNIO TARCISO. Novos rumos para o laboratório escolar de ciências. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 19, n. 3, p. 291-313, 2002.

CACHAPUZ, ANTÔNIO et al. (Org.) **A necessária renovação do ensino das ciências**. São Paulo: Cortez, 2005.

CAMARGO, FAUSTO; DAROS, THUINIE. **A sala de aula inovadora-estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Penso Editora, 2018.

CANDAU, VERA MARIA. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: UMA PROPOSTA DE TRABALHO. **Oficinas Aprendendo e Ensinando Direitos Humanos**. Rio de Janeiro: Novamerica/PUC-Rio, 1999.

CANDAU, VERA MARIA et al. **Oficinas pedagógicas de direitos humanos**. . 2003. p. 125.

DALMOLIN, VIVIANE TEREZINHA SEBALHOS; PERES, PAULO EDELVAR CORRÊA; NOGUERA, JORGE ORLANDO CUELLAR. Açúcar e educação alimentar: pode o jovem influenciar essa relação?. **Revista Monografias Ambientais**, p. 2134-2147, 2012.

FRANCO, ADRIANA ARRUDA. **Ludicidade, Memória e Aprendizagem: Tempo de decomposição dos resíduos sólidos no meio ambiente**. 2020. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

FREIRE, PAULO. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, PAULO. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

FRIGÉRIO, REGINA CÉLIA. Em outros espaços e com outras ferramentas... Oficinas pedagógicas na escola. **Giramundo: Revista de Geografia do Colégio Pedro II**, v. 7, n. 14, p. 43-53, 2020.

JEOLÁS, LEILA SOLLBERGER; FERRARI, ROSÂNGELA APARECIDA PIMENTA. Oficinas de prevenção em um serviço de saúde para adolescentes: espaço de reflexão e de conhecimento compartilhado. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 8, p. 611-620, 2003.

LEONELLO, VALÉRIA MARLI; L'ABBATE, SOLANGE. Educação em Saúde na escola: uma abordagem do currículo e da percepção de alunos de graduação em Pedagogia. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 10, p. 149-166, 2006.

MACIEL, ETHEL; LEONOR, NOIA et al. Projeto Aprendendo Saúde na Escola: a experiência de repercussões positivas na qualidade de vida e determinantes da saúde de membros de uma comunidade escolar em Vitória, Espírito Santo. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, p. 389-396, 2010.

MONT'ALVERNE, DANIELA GARDANO BUCCHARLES; CATRIB, ANA MARIA FONTENELE. Promoção da saúde e as escolas: como avançar. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 26, n. 3, p. 307-308, 2013.

PINTO, FERNANDA PATRÍCIA JERONYMO et al. Importância de ações educativas envolvidas com a reciclagem dentro do campo da saúde. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, v. 13, n. 2, p. 94-98, 2015.

REIS, WAGNER ALESSANDRO; SANTOS REINALDO; AMANDA MÁRCIA. Estratégias de Educação Alimentar e Nutricional no ambiente escolar: uma revisão integrativa. **Revista de APS**, v. 21, n. 4, 2018.

SANTANA-FILHO, ARLINDO; SANTANA, JOSÉ ROBSON SILVA; CAMPOS, THAMYRES DAYANA. Ensino de ciências naturais nas series/anos iniciais do ensino fundamental. **V Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade. São Cristovão - Anais.** Disponível em: <http://educonse.com.br/2011/cdroom/eixo>, p. 205, 2011

SANTOS, GABRIEL JERÔNIMO SILVA; MIRANDA, SABRINA COUTO; DE-CARVALHO, PLAUTO SIMÃO Ludicidade & ensino de ciências: oficinas pedagógicas enquanto ferramentas didáticas. **Tecnia**, v. 6, n. 1, p. 178-203, 2021.

SANTOS, GOMES; VERÔNICA; GALEMBECK, EDUARDO. Por uma ciência para o dia a dia: possibilidades para aprendizagem criativa e significativa na educação básica. **Enseñanza de las ciencias**, n. Extra, p. 4035-4040, 2017.

SOUSA ALMEIDA, JANAÍNA ROCHA et al. Oficinas de promoção de saúde com adolescentes: relato de experiência. **Rev Rene**, v. 12, p. 1052-1058, 2011.



## **PARTE II**

### **Oficinas Interativas Sobre Saúde, Alimentação e Ambiente**



# Módulo Saúde



# Módulo Saúde

**Duração prevista:** 1 hora até 1h20

**Público alvo:** Docentes do Ensino Fundamental II, licenciandos(as) e estudantes da educação básica.



## Sobre o tema

Desde cedo os estudantes aprendem, em casa ou na escola, sobre a higienização das mãos e a importância dessas ações para o nosso organismo. Essas orientações acontecem, principalmente, antes de realizar as refeições. Se observarmos, muitos ainda não possuem esse hábito, o que também ocorre entre os adultos.

Sabemos que apenas solicitar aos alunos que lavem as mãos não é o suficiente, sendo necessário explicar para que eles compreendam a importância dessa atitude e o reflexo dessas ações para a sua saúde, uma vez que a correta lavagem das mãos é uma medida importante e simples para impedir a propagação de doenças.

No organismo humano diversos microrganismos vivem harmoniosamente; entretanto, existem também microrganismos que podem causar sérios problemas quando em contato com o corpo .

Como as nossas mãos frequentemente estão em contato com diferentes superfícies que podem estar contaminadas, vários desses microorganismos também podem entrar em contato com o nosso corpo a partir das nossas mãos, já que tocamos, por diversas vezes, em diferentes locais ou objetos. Nesse sentido é importante reforçar os hábitos de higiene dos estudantes, como também destacar os cuidados com a correta higienização das mãos, para que futuras doenças possam ser evitadas.

### DICA

SUGERIMOS UMA RODA DE CONVERSA PARA INICIAR UMA DISCUSSÃO SOBRE AUTOCUIDADO E HIGIENIZAÇÃO. A DISCUSSÃO DEVE SER ADEQUADA À IDADE DOS PARTICIPANTES. INTRODUIR NA CONVERSA SITUAÇÕES EM QUE EXISTAM DESPERDÍCIO DE ÁGUA NO NOSSO DIA A DIA E PROPOR IDEIAS DE COMO UTILIZÁ-LA SEM DESPERDIÇAR, SÃO PONTOS QUE PODEM SER APRESENTADOS. NÃO ESQUEÇA: A FINALIDADE DESTA ATIVIDADE É FAZER COM QUE O GRUPO REFLITA JUNTO SOBRE AS QUESTÕES QUE IMPACTAM NOSSO AMBIENTE E A SAÚDE!



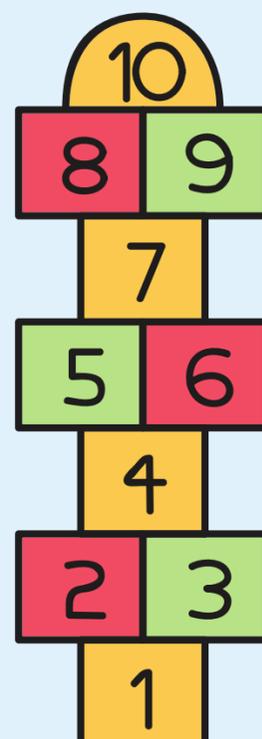
## Oficina: Circuito da higiene

Essa oficina tem como objetivos: - explorar questões relacionadas à higiene e doenças causadas por diferentes microrganismos; - trabalhar hábitos e atitudes de higiene pessoal e sanitária, por meio de competição saudável com aplicação de um jogo didático como atividade prática.

Propostas:  
Diagnose realizada em turma e uma breve conversa acerca dos temas abordados.  
Aplicação de uma atividade prática com a proposta de um jogo pedagógico.

Materiais utilizados na oficina:

- Dado confeccionado com papel cartão, papelão ou caixas de leite
- Fichas coloridas com perguntas sobre higiene e saúde
- Garrafas Pet
- Tinta Guache colorida para pintura da garrafa PET



### Procedimentos

Oriente os alunos a formar equipes de até seis integrantes.

O educador iniciará a oficina explicando aos alunos o que eles aprenderão sobre os problemas decorrentes da falta de higiene.

A turma sentará em grupos ou roda e a profissional responsável por ministrar a oficina realizará uma diagnose, conversando com os alunos sobre temas relacionados à higiene e saúde e sua importância na vida de toda a comunidade.

Após a conversa, os alunos serão divididos em equipes para participar do jogo circuito da higiene, um jogo produzido pela educadora com cartões coloridos e imagens ilustrativas com temas relacionados a higiene, saúde e ambiente.

Os alunos que representarão suas equipes em cada rodada, terão a responsabilidade de jogar o dado e caminhar com o pino de sua equipe (confeccionado com garrafa pet) pelo circuito, de acordo com o número marcado. Dentre as casas representadas no circuito, a equipe pode cair na casa de perguntas, mímicas, dicas, fique uma rodada sem jogar, ou avance/volte uma casa, a partir da explicação fornecida na ficha.

Ganha o jogo a equipe que finalizar primeiro todo o percurso do circuito.

# METAS ESPERADAS

CONSTRUIR OU TRANSFORMAR COLETIVAMENTE OS CONHECIMENTOS SOBRE OS BONS HÁBITOS DE HIGIENE E SUA IMPORTÂNCIA PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS. DESENVOLVER, POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS, A CAPACIDADE DE SÍNTESE NA FORMULAÇÃO DAS RESPOSTAS.

## Anotações:

---



---



---



---



## Avaliação sugerida

A mediadora realizará a avaliação das respostas dos alunos durante o jogo. Essa interação permite conhecer o que cada aluno sabe e o que aprendeu durante o desenvolvimento do encontro, como também a forma que utilizam seus conhecimentos para responder às perguntas formuladas na atividade.



- Escolha um local acessível para pessoas com mobilidade reduzida
- O espaço utilizado deve ter os mobiliários arrumados de forma a evitar acidentes
- Utilize materiais que possam ser tocados





### Sugestão de vídeo

#### **1) O que São Microrganismos?**

Disponível em: < [https://www.youtube.com/watch?v=02tP\\_8vzpYQ](https://www.youtube.com/watch?v=02tP_8vzpYQ) >.

#### **2) Jogos Para Aprender Ciências**

Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=RXy9mnz-qls&t=8s> >.



### Sugestão de material complementar

#### **1) Saúde na Escola: Utilização do Lúdico na Educação Básica para Conscientização sobre a Higienização Pessoal e Prática da Lavagem das Mãos**

Disponível em:

< <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3222> >.

#### **2) Guia de Oficinas Pedagógicas: Tema Transversal Saúde**

Disponível em: <

[https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/564728/1/Guia%20de%20oficinas%20pedag%C3%B3gicas\\_tema%20transversal%20sa%C3%BAde.pdf](https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/564728/1/Guia%20de%20oficinas%20pedag%C3%B3gicas_tema%20transversal%20sa%C3%BAde.pdf) >.

## Oficina: A lavagem das mãos

Tem como objetivo praticar e avaliar o procedimento de lavagem das mãos como etapa na prevenção de doenças.

Proposta...  
Trazer para discussão a importância da água e os cuidados que devemos ter para evitar o desperdício.

### Materiais utilizados na oficina

- Tinta Guache líquida (que sai com água)
- Pincel
- Sabonete em pedra.
- Sabonete líquido.
- Detergente neutro.
- Álcool na forma de gel 70°
- Papel toalha reciclado.
- Papel toalha branco.
- Toalha de pano
- Escovinha para mãos.



### Procedimentos

A turma sentará em roda e a profissional responsável por ministrar a oficina convidará dois alunos voluntários para a realização da atividade. Um voluntário vendará os olhos do colega, que terá que lavar as mãos, de olhos vendados, com o “sabonete” que o colega colocará em suas mãos, sem perceber que o sabonete é na verdade tinta guache. Esse líquido ficará dentro de um recipiente plástico de sabonete e será tratado como se fosse um líquido bactericida.

Após a aplicação, o aluno voluntário será convidado a esfregar bastante as mãos, com todos os ensinamentos adquiridos para uma lavagem qualitativa e após esse procedimento, lavará as mãos em água corrente.



## METAS ESPERADAS

NO MOMENTO DA LAVAGEM EM ÁGUA CORRENTE, CASO O ALUNO NÃO HIGIENIZE BEM AS MÃOS, AINDA RESTARÃO RESQUÍCIOS DE TINTA, QUE SERVIRÃO PARA MOSTRAR A IMPORTÂNCIA DA LAVAGEM CORRETA, TANTO NA APLICAÇÃO DO SABONETE, COMO EM RELAÇÃO À LAVAGEM EM ÁGUA CORRENTE, DEMONSTRANDO DE FORMA SIMPLES A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO.

Anotações:

---



---



---



---



---



### Avaliação sugerida

A água é utilizada não só para a nossa higienização, mas para a manutenção da vida.. Todos nós podemos cuidar da água e evitar desperdício.

Nesse sentido, discuta sobre a importância de economizar água no dia a dia e quais atitudes podem ser realizadas para evitar esse desperdício.



- Escolha um local acessível para pessoas com mobilidade reduzida
- Realize demonstrações práticas das atividades de higiene
- Utilize materiais que possam ser tocados



FIQUE LIGADO

DEPOIS  
DO MÓDULO . . .  
REFLEXÃO SOBRE O ENCONTRO

- Os estudantes relacionaram situações cotidianas que costumam vivenciar com relação ao desperdício de água?

Sabemos que falar de água é muito importante, pois possibilita a compreensão dos alunos sobre a sua disponibilidade e os cuidados a ela destinados.

Mesmo existindo em grande quantidade, a parcela de água disponível no planeta para utilização é pequena, pois a maior parte é composta de água salgada e imprópria para o consumo. Por isso a importância de reforçar com os alunos o consumo sem desperdício, cuidando da água própria para o consumo do planeta.



Sugestão de vídeo

**1) Como Lavar as Mãos Corretamente**

Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=t4Yyf-cEJfM> >.

**2) Consumo Consciente da Água**

Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=wFgXbX4MyN4> >.



Sugestão de material complementar

**1) Promovendo Atividades Sobre Fungos Por Meio de Atividades Práticas.**

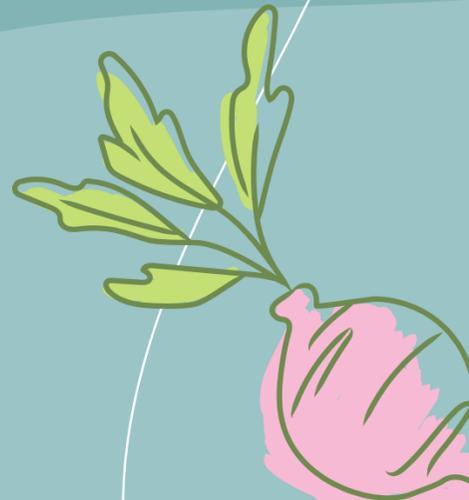
Disponível em:

<<https://periodicos.ufsm.br/index.php/cienciaenatura/article/view/12607>>

**2) Educação em Saúde: Uma Experiência Transformadora.**

Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/reben/a/hSpf9RWGCJ8M35kqMk9nMWH/?lang=pt>>.



# MÓDULO ALIMENTAÇÃO

## Módulo Alimentação

**Duração prevista:** 1 hora até 1h20

**Público alvo:** Docentes do Ensino Fundamental II, licenciandos(as) e estudantes da educação básica.

### Sobre o tema

Porque falar de alimentação e educação alimentar e nutricional quando o assunto é educação em saúde e ambiente?

Ter hábitos alimentares saudáveis é importante para a melhoria da qualidade de vida. Quando hábitos saudáveis são iniciados na infância, contribuem para evitar ou diminuir um consumo com a prevalência de alimentos processados e ultraprocessados. O ambiente escolar é um espaço fundamental para a efetivação dessas ações, pois propostas educativas podem sensibilizar os estudantes para a consolidação de hábitos alimentares saudáveis em seu ambiente familiar, social e de convívio.

A implementação de oficinas pedagógicas para concretizar essas ações ingressa como uma importante estratégia de promoção de educação em saúde e ambiente, partindo de perguntas instigadoras como: de onde vem a comida que está sendo comercializada? Quem já colheu alimentos diretamente da terra? ou de que forma se produz o leite? Estabelece-se um espaço de discussão sobre as concepções dos estudantes sobre o tema da oficina, além de estimular discussões e reflexões.

### DICA

Que tal refletir sobre os alimentos que ingerimos e sua relação com a nossa saúde? Falar com o grupo sobre a distância que esse alimento percorre até chegar a nossa mesa e as substituições que podemos fazer para uma alimentação mais saudável são propostas de discussão que permitem uma abordagem interdisciplinar. Aproveite nossa dica e mãos à obra!

## Oficina: Observação do fermento biológico

**Observação de fermento biológico no microscópio, com discussão, desenho elaborado a partir da visualização no microscópio e confecção de mosaico com as imagens ilustradas pelos estudantes.**

Materiais utilizados na oficina:

- Microscópio
- 1 pacote de fermento biológico
- Lâmina
- Lamínula
- Soro
- Conta gotas
- Frascos pequenos
- Papel pardo
- Canetas coloridas
- Lápis de cor
- Cola
- Tesoura sem ponta
- Folha branca

### Procedimentos

Os alunos serão divididos em cinco equipes de até seis integrantes cada. Cada equipe receberá um kit contendo os materiais a serem utilizados na oficina. Todos serão orientados sobre a forma correta de preparo das lâminas. Cada equipe será instruída a realizar a limpeza de sua lâmina com álcool 70% e secá-las, após esse procedimento, utilizando um lenço de papel.

Na etapa seguinte cada grupo ficará responsável por preparar a sua lâmina, depositando sobre ela uma pequena quantidade de fermento biológico e uma gota de soro fisiológico.

Após a preparação, as lamínulas serão postas sobre o material (fermento biológico contendo as leveduras + soro fisiológico) delicadamente e cada grupo será convidado a ir até o microscópio para visualizar sua respectiva lâmina, anotar o que considere importante para compartilhar após o procedimento e registrar a imagem observada na folha de papel. Finalizada esta etapa, as equipes darão início à confecção do mosaico, a partir das imagens confeccionadas.

## METAS ESPERADAS

COMPREENDER QUE APESAR DE OS MICRORGANISMOS ESTAREM CONSTANTEMENTE ASSOCIADOS À TRANSMISSÃO DE DOENÇAS, GRANDE PARTE DOS MICRORGANISMOS É BENÉFICA, E ELES PODEM INCLUSIVE SER INGERIDOS, CONTRIBUINDO COM O FUNCIONAMENTO DO NOSSO ORGANISMO.

ENTENDER A IMPORTÂNCIA DA INGESTÃO DE FIBRAS NA ALIMENTAÇÃO E O PROCESSO DE FERMENTAÇÃO REALIZADO PELAS LEVEDURAS, RESPONSÁVEIS PELO CRESCIMENTO DA MASSA.

Anotações:

---



---



---



---



Avaliação sugerida  
 A avaliação consistirá, com a orientação do mediador, na observação dos relatos produzidos pelos alunos sobre a atividade realizada. Houve dificuldade na análise das lâminas? O que foi compreendido sobre benefícios e malefícios dos microrganismos?



### Sugestão de vídeo

#### **1) Fermentação das Leveduras**

Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=b5bTW2NEpQ4> >.

#### **2) Você Sabia que as Leveduras não Servem só para Fazer Pão?**

Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=IOP2MdoAnT4> >.



### Sugestão de material complementar

#### **1) Utilizando Experiências Simples para Observar o Desenvolvimento de Fungos e Bactérias.**

Disponível em: < [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as\\_sdt=0%2C5&q=FUNGOS+E+BACTERIAS+NA+ESCOLA&btnG](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=FUNGOS+E+BACTERIAS+NA+ESCOLA&btnG) >.

#### **2) Estudo da Microbiologia e sua Relação no Cotidiano do Aluno a Partir da Temática Saúde.**

Disponível em:

< <https://periodicos.uff.br/ensinosaudeambiente/article/view/21206> >.

## Oficina: Fanta laranja de cenoura

**Objetivos:** confeccionar bebida gasosa com cenoura como alternativa de substituição saudável ao refrigerante e estimular a reflexão dos estudantes sobre uma alimentação equilibrada, dialogando também sobre o consumo e desperdício dos alimentos.

### Materiais utilizados na oficina

- Água mineral sem gás
- Água mineral com gás
- Cenouras descascadas
- Laranja
- Limão
- Açúcar mascavo ou xilitol
- Coador
- Copos
- Liquidificador
- Recipiente plástico para o suco
- Bacia
- Ralador



### Receita

- 2 Cenouras descascadas
- 4 colheres de sopa de xilitol (adoçante natural)
- Raspas da casca de uma laranja pêra
- Suco de 1 limão
- 1/2 Litro de água mineral
- 1/2 Litro de água mineral com gás

## Procedimentos

Todos os estudantes devem ser orientados a higienizar as mãos com água e sabão para dar início a atividade. A turma deve ser dividida em até cinco grupos que ficarão responsáveis pela separação dos ingredientes e preparo da receita. Cada grupo ficará responsável por organizar e separar o alimento que estiver sob o seu comando.

### Passo a passo:

- O docente responsável por mediar a oficina deve descascar e cortar as duas cenouras em rodellas para que os estudantes deem continuidade aos procedimentos



- Com o auxílio do ralador, rale a casca de uma laranja pêra e reserve



- Esprema o suco de 1 limão



- Agora adicione a água mineral sem gás com todos os outros ingredientes e bata tudo no liquidificador por 5 minutos

- Passe todo o conteúdo em um coador e acrescente a água mineral com gás.



- Coloque o conteúdo em uma jarra e sirva

A mediadora da oficina deve ter o cuidado de fazer com que todos os alunos participem do processo, além de orientar e supervisionar as etapas de cada atividade. É importante ressaltar que todo o material utilizado não pode oferecer risco aos estudantes e as etapas que exijam o corte de algum ingrediente, devem ser realizadas pelo docente responsável por ministrar a oficina.

## METAS ESPERADAS

ESTIMULAR O TRABALHO EM EQUIPE, COMPREENSÃO PELOS ALUNOS DE QUE A HIGIENE ESTÁ LIGADA À QUALIDADE DE VIDA E QUE FATORES COMO AS CONDIÇÕES HIGIÊNICAS DOS ALIMENTOS, SEU PREPARO E MANUSEIO PODEM INTERFERIR DE FORMA POSITIVA OU NEGATIVA NA GARANTIA DO BEM ESTAR DE TODA A COMUNIDADE.

Anotações:

---



---



---



---



Avaliação sugerida

Cada grupo deverá relatar os benefícios de consumir alimento saudáveis.



- Inclua atividades sensoriais por meio do tato e olfato
- Use descrições visuais
- Comunique-se de forma clara e acessível, adaptando a linguagem conforme a necessidade de cada aluno



FIQUE LIGADO

DEPOIS  
DO MÓDULO  
REFLEXÃO SOBRE O ENCONTRO . . .

- A oficina permitiu que os estudantes compreendessem os benefícios de uma alimentação saudável?

Ter bons hábitos alimentares contribui efetivamente com o funcionamento do nosso organismo. As formas de cuidado e o correto manuseio dos alimentos, também são determinantes para evitar contaminação. Manter uma alimentação saudável aumenta a disposição, fortalece nossa imunidade e contribui com a prevenção de doenças impactando, positivamente, a nossa qualidade de vida.





### Sugestão de vídeo

#### **1) Doce da Casca de Melancia**

Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=sfLU6R6XZZU> >.

#### **2) Aproveitamento Integral dos Alimentos SESC.**

Disponível em: < <https://www.you-tube.com/watch?v=DTnPRgtbFGY>>.



### Sugestão de material complementar

#### **1) Educação Alimentar e Nutricional: Oficinas Pedagógicas para a Educação Básica**

Disponível em: < <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/740177> >.

#### **2) Alimentação Saudável e Sustentável: Uma Revisão Narrativa Sobre Desafios e Perspectivas.**

Disponível em:

< <https://www.scielo.br/j/csc/a/z76hs5QXmyTVZDdBDJXHTwz/> >.

# Módulo Ambiente

## Módulo Ambiente

**Duração prevista:** 1 hora até 1h20

**Público alvo:** Docentes do Ensino Fundamental II, licenciandos(as) e estudantes da educação básica.

### Sobre o tema

Que mundo nós queremos deixar para os próximos?

Sabemos que nos dias de hoje o ambiente escolar pode ser considerado um dos principais espaços de sensibilização sobre cuidados e conservação do ambiente. A busca por uma relação sustentável com o planeta possibilita atitudes que podem ter reflexo direto no espaço escolar, se as ações experienciadas pelos estudantes iniciarem na sua escola.

Entendendo que os bens naturais são essenciais para a manutenção da vida no planeta e que a sua utilização de maneira irresponsável pode provocar danos irreversíveis no ambiente, a abordagem dessa oficina está relacionada à redução de consumo, reciclagem e reutilização de resíduos sólidos, repensar o consumo exagerado e recusar descartáveis de uso único, como canudos, sacolas plásticas etc., estimulando que iniciativas de consumo consciente estejam cada vez mais presentes no cotidiano.

### DICA

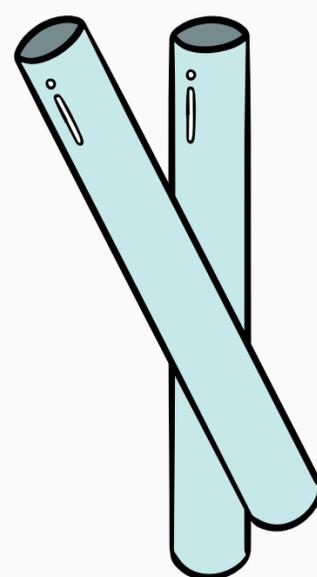
O mediador pode iniciar o debate trazendo a reflexão sobre a qualidade do ar que respiramos, as queimadas, a coleta e destinação correta dos resíduos sólidos, os 5Rs (repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar) e a sustentabilidade.

## Oficina: Consumo sem desperdício

Discussão sobre o descarte dos resíduos sólidos, reaproveitamento de materiais e reciclagem. Confeção de canudos biodegradáveis de papel.

### Materiais utilizados na oficina

- Folha de papel biodegradável;
- Papel manteiga;
- Cartão de crédito antigo ou espátula;
- Tesoura comum sem ponta;
- Lápis
- Régua;
- Cola de amido;
- Palito de churrasco.



### Receita da cola de amido

- 50 g de farinha de trigo
- 150 ml de água
- 15 ml de vinagre
- 1 panela
- Fogão a gás
- Frasco com tampa



## Procedimentos

### Preparo da cola:

Em uma panela, coloque 50 gramas de farinha de trigo com 150 ml de água. Mexa bem até formar uma mistura homogênea. Quando os ingredientes estiverem homogeneamente distribuídos, leve ao fogo e mexe bem até a mistura ficar com textura de cola (o procedimento dura cerca de 1 minuto). Desligue o fogo, adicione 15 ml de vinagre e volte a mexer. Aguarde uns minutos até que a cola esfrie e guarde em um frasco na geladeira.

### Confecção dos canudos:

- Passe a cola de amido na folha de papel biodegradável com o auxílio de um cartão de crédito velho ou espátula.



- Após secar, corte a folha biodegradável e o papel manteiga nas seguintes medidas: 5,5 cm de largura e 29,7 cm de altura



- Coloque o papel manteiga em cima do papel biodegradável, conforme figura a seguir. Tenha o cuidado de manter entre eles, uma distância de 1 cm.



- Posicione o palito de churrasco conforme a imagem anterior e inicie, junto aos estudantes, o processo de enrolar os papeis iniciando pelas pontas das folhas e tendo o palito de churrasco como apoio. O uso do palito de churrasco facilitará o procedimento.



- Ao terminar de enrolar toda a folha, passe a cola de amido nas pontas, retire o palito de churrasco e deixe-os secar.



- Apare as pontas após a secagem e está pronto seu canudo biodegradável!

## METAS ESPERADAS

OS ESTUDANTES DEVEM REFLETIR SOBRE A PRODUÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, SEU DESCARTE, E OS 5RS: SUA REUTILIZAÇÃO, AS FORMAS DE REDUÇÃO E RECICLAGEM DESSES RESÍDUOS, REPENSAR O CONSUMO E RECUSAR PRODUTOS QUE NÃO SÃO NECESSÁRIOS.

Anotações:

---

---

---

---

---

---



### Avaliação sugerida

A partir da discussão promovida pelo mediador durante a oficina, os grupos serão questionados sobre a forma em que cada um pode contribuir para evitar que cada fator negativo levantado por eles continue a acontecer.





### Sugestão de vídeo

#### **1) Reciclagem de Papel**

Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=FfD8MrA3d7o> >.

#### **2) Construção de Jogos Sustentáveis**

Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=y2Ds6VALT2I> >.



### Sugestão de material complementar

#### **1) Coleta Seletiva em Ambiente Escolar.**

Disponível em: < <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/3321> >.

#### **2) A Educação Ambiental na Rua e na Escola: A Importância da Reciclagem.**

Disponível em: < <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/21778> >.



## CURIOSIDADES

Material	Tempo de decomposição
Casca de frutas	1 a 3 meses
Papel	3 a 6 meses
Chiclete	5 anos
Saco plástico	30 a 40 anos
Fralda descartável	600 anos
Pneu	Indeterminado
Garrafa de plástico (PET)	Indeterminado

Fonte: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/40340/1/DISSERTA%20c3%87%20c3%83O%20Adriana%20de%20Arruda%20Franco.pdf>

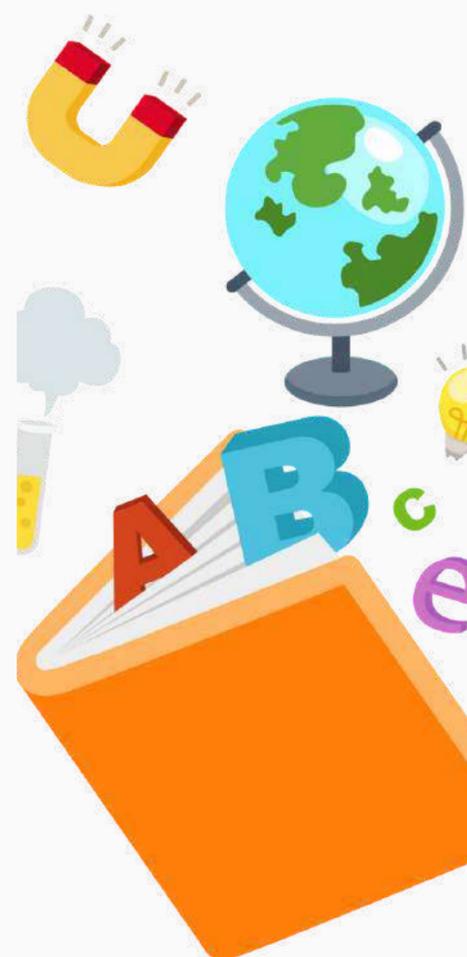


## Oficina: Produção coletiva

**Confecção de um livro que aborde questões relacionadas ao ambiente, saúde e/ou alimentação vivenciadas pelos estudantes na escola ou no local em que moram, representadas por imagens, textos, notícias da mídia, etc.**

### Materiais utilizados na oficina

- Cartolinas
- Papeis coloridos
- Canetinha
- Canetas coloridas
- Lápis de cor
- Tesoura sem ponta
- Cola
- Fotos diversas
- reportagens sobre os temas



### Procedimentos

O mediador solicitará aos estudantes a formação de um círculo e iniciar a discussão questionando-os sobre a forma com que cada um pode contribuir para evitar que atitudes que causem danos ao ambiente continuem sendo realizadas.

Após os relatos, eles podem se dividir em grupos de até seis integrantes para iniciar a confecção da atividade prática. Cada equipe receberá reportagens, imagens relacionadas a temas desenvolvidos nas oficinas, fotos e outros materiais que possam contribuir com a confecção do livro e simbolizar todos os encontros trabalhados.

Ao final, cada aluno será convidado a apresentar sua produção à turma e suas percepções e aprendizagens sobre os módulos e oficinas.

## METAS ESPERADAS

FAZER COM QUE OS ESTUDANTES REFLITAM SOBRE PRÁTICAS SAUDÁVEIS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E ALIMENTAÇÃO, ESTIMULANDO TAMBÉM O INTERESSE POR ATITUDES SUSTENTÁVEIS, SENDO CAPAZES DE PERCEBER, NO CONTEXTO EM QUE ESTÃO INSERIDOS, A IMPORTÂNCIA DA SUA ATUAÇÃO ENQUANTO MULTIPLICADORES DO CONHECIMENTO.

Anotações:

---

---

---

---

---



### Avaliação sugerida

A avaliação consistirá nos relatos escritos pelo grupo durante a confecção do livro. as imagens selecionadas e sua percepção sobre o módulo trabalhado.





FIQUE LIGADO

DEPOIS  
DO MÓDULO . . .  
REFLEXÃO SOBRE O ENCONTRO

- Os estudantes conseguiram ampliar suas ideias sobre o consumo consciente e a sustentabilidade?

Sabemos que são usados mais bens naturais do que aqueles que o planeta pode renovar. Incentivar a população a adotar um consumo consciente, responsável e sustentável contribui para que tenhamos menos impactos ambientais, refletindo positivamente na saúde.



Sugestão de vídeo

### **1) Confecção de Cartaz**

Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=0ZVccPcTV0A> >.

### **2) Montagem de Livro Artesanal**

Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=ZEMUDn9gsqk> >.



Sugestão de material complementar

### **1) Consumo Consciente: O Papel Contributivo da Educação.**

Disponível em: < <https://revistas.una.br/reuna/article/view/162> >.

### **2) Saberes Ambientais na Escola: Aprendizagens.**

Disponível em: < <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/699716> >.

## Oficina: Confeção de horta suspensa com garrafa PET

Confeccionar uma horta suspensa com garrafas Pet e estimular a discussão e reflexão com os estudantes sobre saúde, alimentação, ambiente e sustentabilidade.

### Materiais utilizados na oficina

- Garrafa PET
- Tinta guache de diferentes cores
- Barbante
- Mudas ou sementes de diferentes hortaliças e/ou plantas medicinais (alface, salsa, coentro, cebolinha, hortelã, etc.)
- Terra
- água
- Tesoura sem ponta
- Regador



### Procedimentos

Inicialmente o mediador pede aos estudantes que se organizem em uma roda de conversa para iniciar a discussão. Com a roda organizada, o mediador pode dar início a conversa questionando-os quanto às ações individuais e coletivas relacionadas ao destino e descarte dos resíduos sólidos.



É importante explicar que todos os dias são geradas quantidades significativas desses resíduos e, que sem o destino correto, tornam-se fatores de riscos para a saúde e para o ambiente, na medida em que contaminam o solo, a água e o ar que respiramos, ocasionando prejuízos, muitas vezes irreparáveis aos nossos ecossistemas.

O mediador pode perguntar aos estudantes quais ações eles consideram importantes para a reciclagem, reutilização e redução da produção de resíduos sólidos, além de estimular a discussão sobre como eles podem ser agentes de intervenções para a sustentabilidade.

Após a discussão, o mediador organiza os estudantes, dividindo-os em grupos de até cinco integrantes para iniciar a atividade prática. Cada grupo receberá os materiais necessários (garrafa PET, tinta guache de diferentes cores, barbante, tesoura, terra, água e mudas de plantas ou sementes) para que possam iniciar a confecção da horta suspensa, com garrafas que seriam descartadas no ambiente. As garrafas devem ser higienizadas com a lavagem em água e sabão biodegradável e cortadas na posição deitada em sua superfície superior. O objetivo é formar um recipiente capaz de armazenar a terra, que será o espaço destinado ao cultivo das hortaliças, como também escorrer água utilizada após a irrigação (as hortaliças podem ser molhadas com o apoio de um regador).

Após o procedimento de higienização, solicitar aos estudantes, com o auxílio do mediador, para fazer furos na parte superior e inferior das garrafas, que estejam localizados nos dois extremos (regiões da tampa e fundo), que será o local por onde o barbante será colocado, de forma a deixar o suporte de garrafa PET suspenso.

Os estudantes e o mediador devem escolher um local apropriado para fixação do suporte, que deve receber a luz do sol principalmente na parte da manhã. Depois de finalizar o recorte da abertura lateral, colocar no suporte com a terra, as mudas ou sementes e molhar. Não esquecer de regar as plantas com frequência.

## METAS ESPERADAS

FAZER COM QUE OS ESTUDANTES REFLITAM SOBRE A ORIGEM E A QUALIDADE DOS ALIMENTOS QUE CHEGAM ATÉ SEUS PRATOS, COMO TAMBÉM AS AÇÕES DE REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS PARA DIMINUIR OS IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS QUE PODEM SER CAUSADOS PELO DESCARTE INCORRETO DESSES RESÍDUOS. MUITOS, QUANDO DESCARTADOS DE FORMA INCORRETA VÃO PARAR NAS ÁGUAS AGRAVANDO A POLUIÇÃO AMBIENTAL, CAUSAM ENCHENTES, A PERDA DA BIODIVERSIDADE E DA QUALIDADE DO AR QUE INSPIRAMOS.

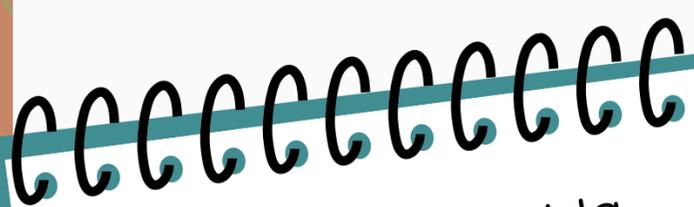
### Anotações:

---

---

---

---



### Avaliação sugerida

A avaliação da aprendizagem pode ser baseada as falas dos alunos nas discussões, nos relatos dos alunos sobre a atividade prática de confecção da horta suspensa e nas percepções e aprendizagens com a oficina após o seu desenvolvimento.



FIQUE LIGADO

DEPOIS  
DO MÓDULO . . .  
REFLEXÃO SOBRE O ENCONTRO

• Os estudantes conseguiram ampliar suas idéias sobre origem e qualidade dos alimentos que utilizam, o reaproveitamento e aproveitamento integral de alimentos, além da reutilização de materiais para diminuir os impactos ambientais causados pelo descarte incorreto de resíduos sólidos?

Sabemos que são usados mais bens naturais do que aqueles que o planeta pode renovar e que o descarte indevido de resíduos pode causar impactos diretos a nossa saúde e alimentação. Incentivar a população a adotar um consumo consciente, responsável e sustentável contribui para que tenhamos menos impactos ambientais, refletindo positivamente na saúde.



Sugestão de vídeo

**1) Horta suspensa com garrafa PET**

Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=umV3P25B0Nc> >.

**2) Reciclagem criativa**

Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=b28dPSQZi50> >.



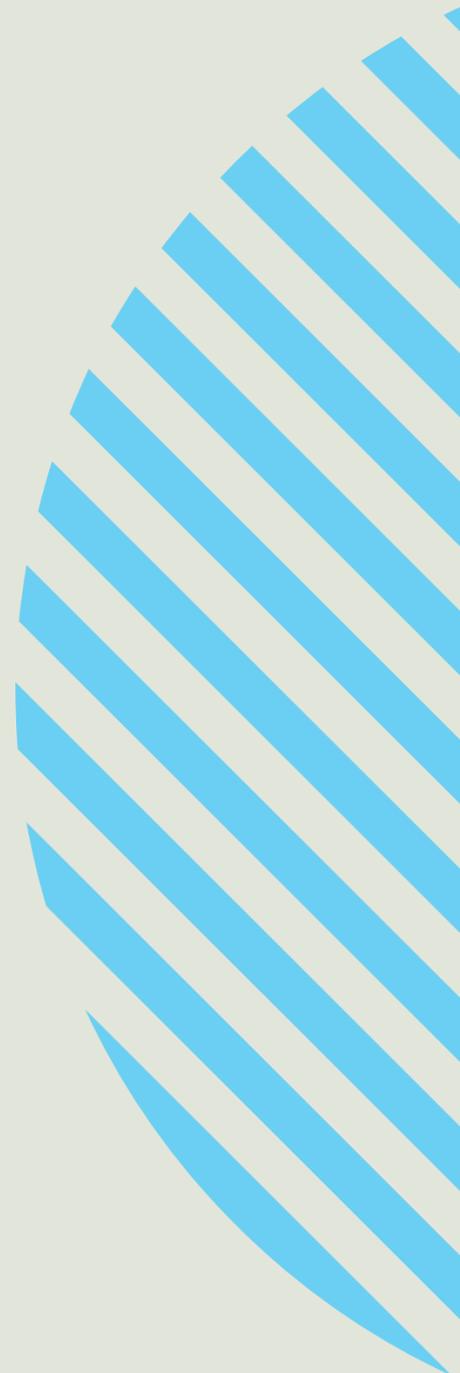
Sugestão de material complementar

**1) Reciclagem: A Sensibilização na Escola.**

Disponível em: < <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/21987> >.

**2) Práticas Sustentáveis: O uso Consciente do Papel e o Reaproveitamento de Materiais.**

Disponível em: <https://ojs.unesp.br/index.php/rlaborativa/article/view/1348> >.



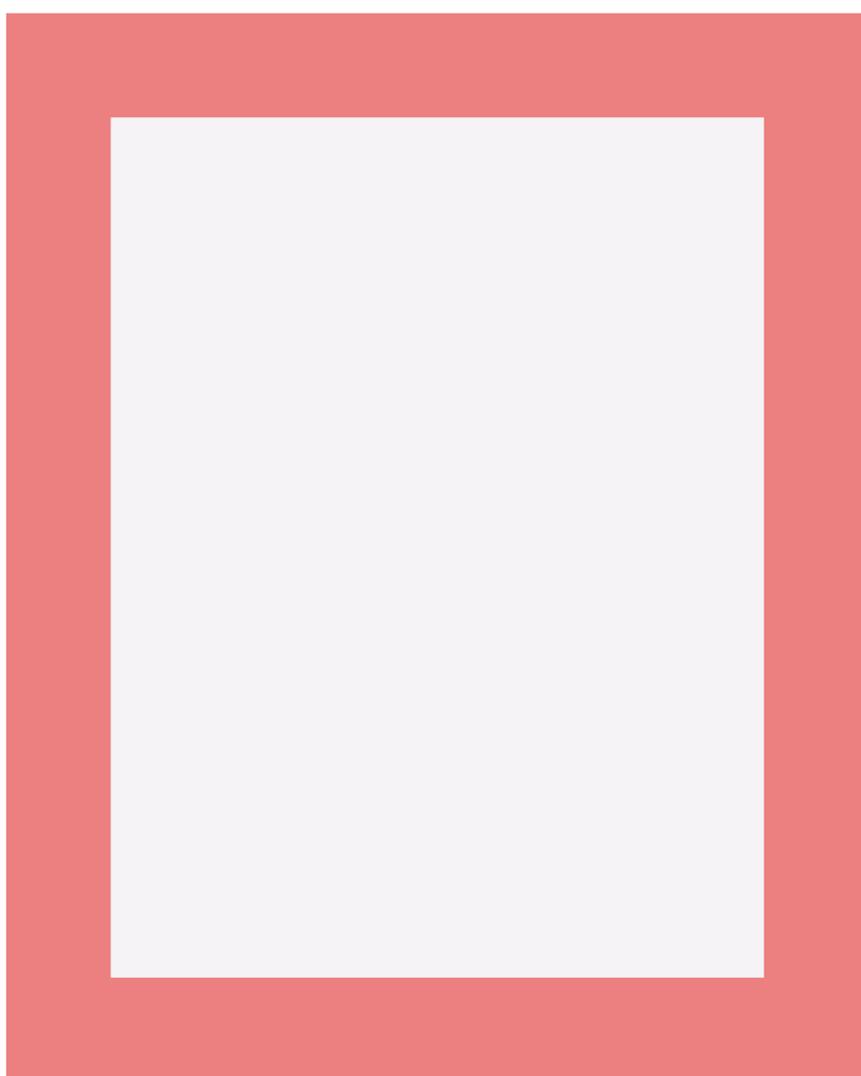
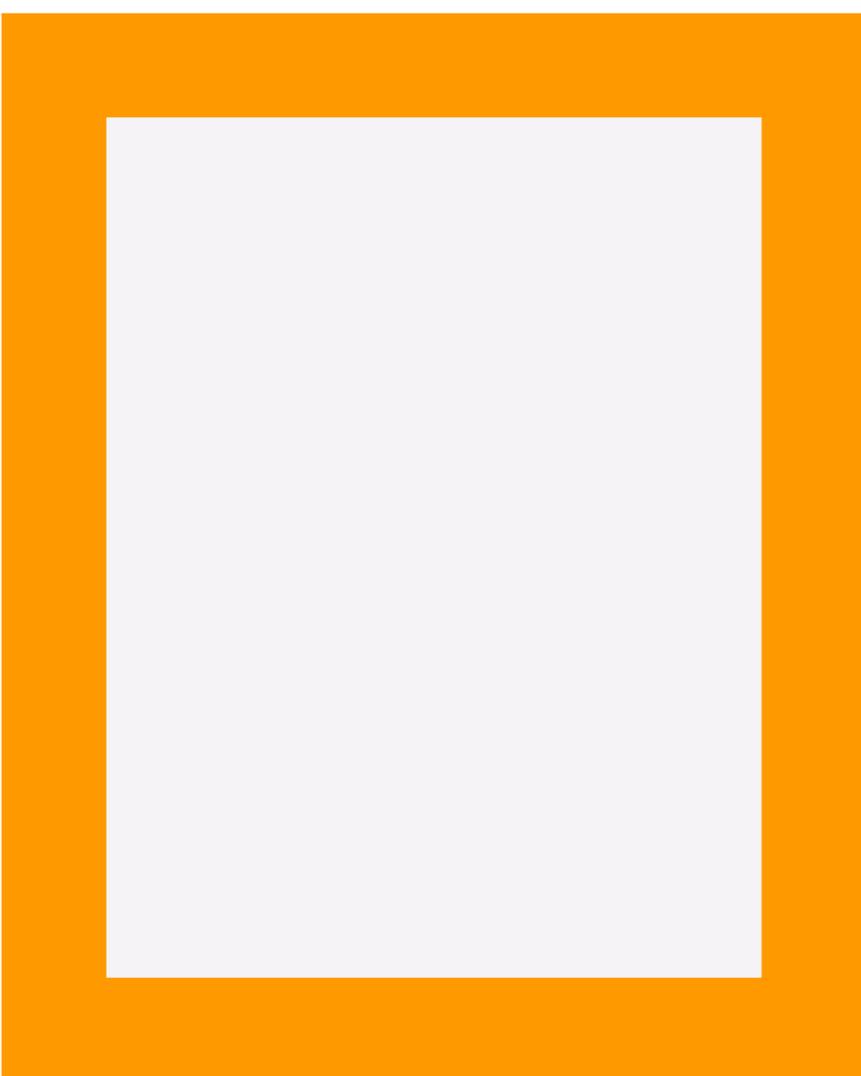
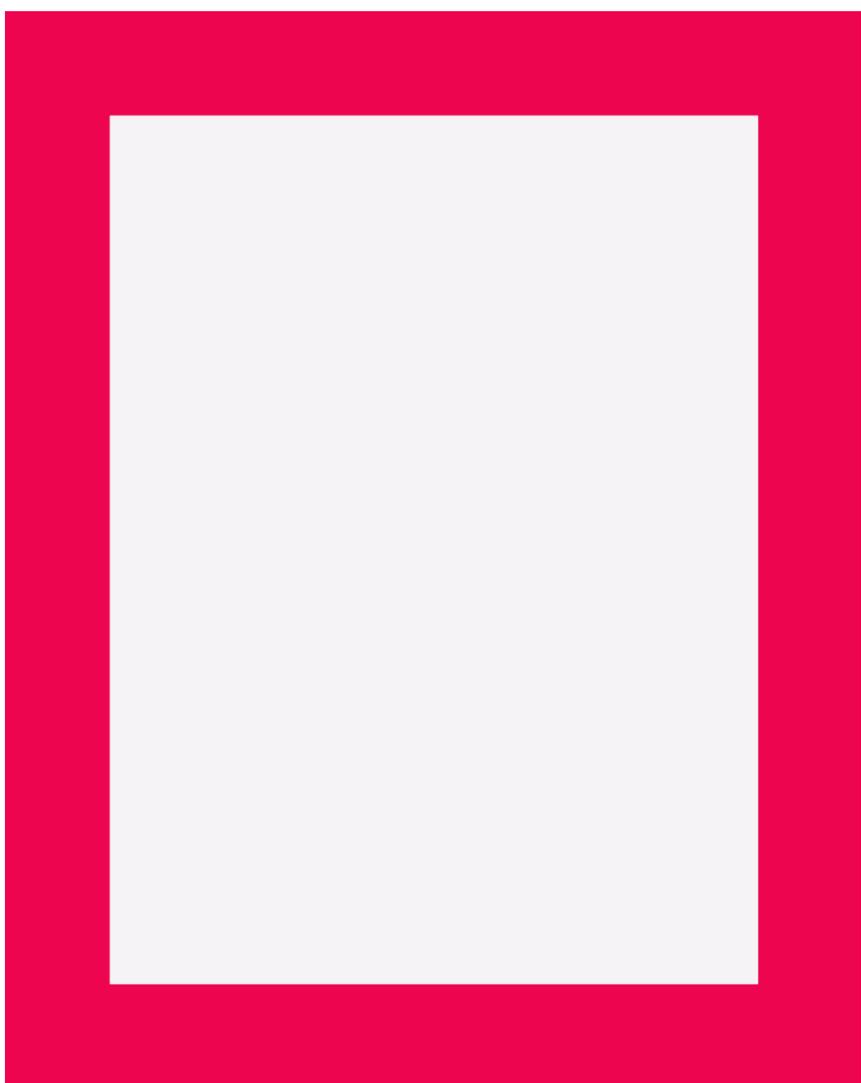
# APÊNDICE

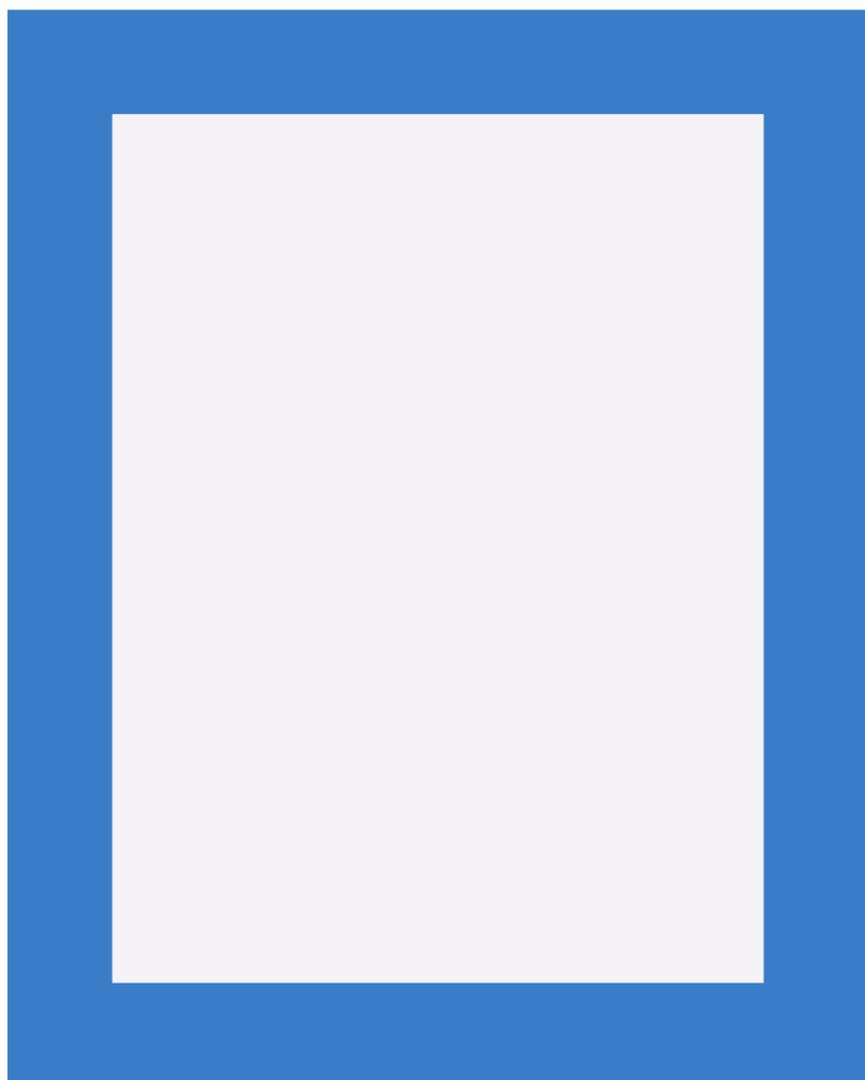
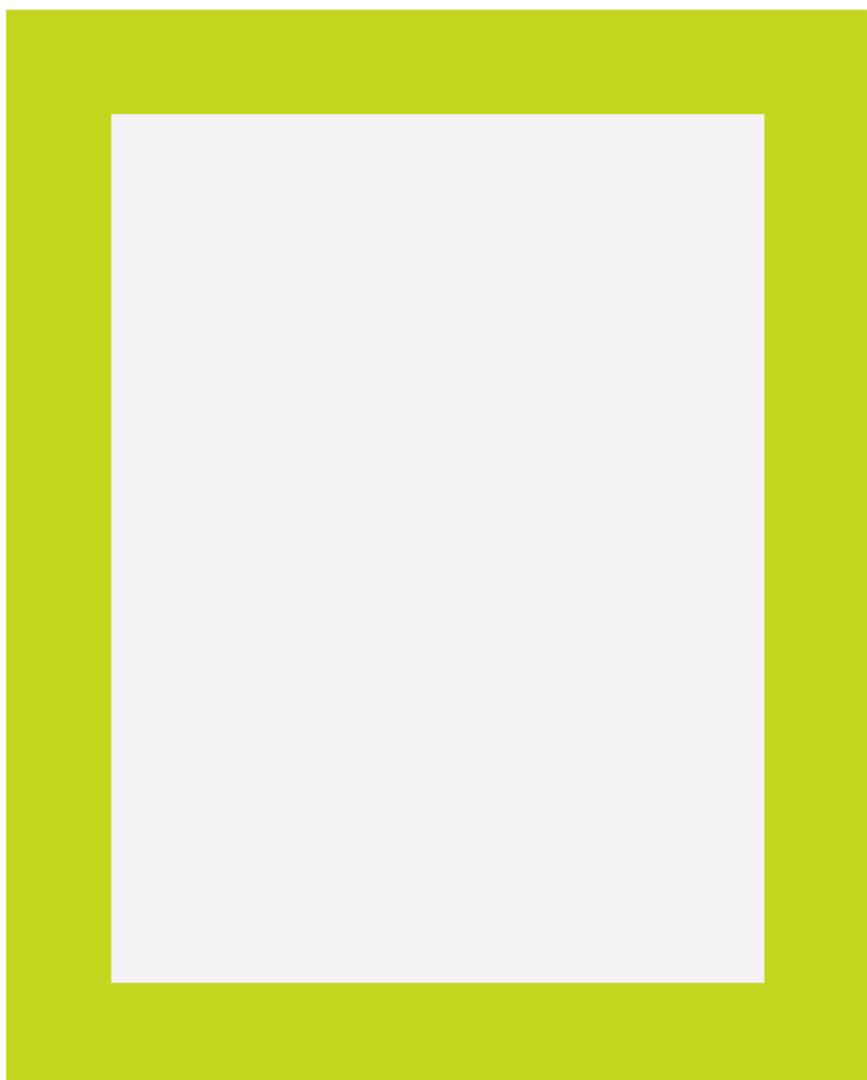


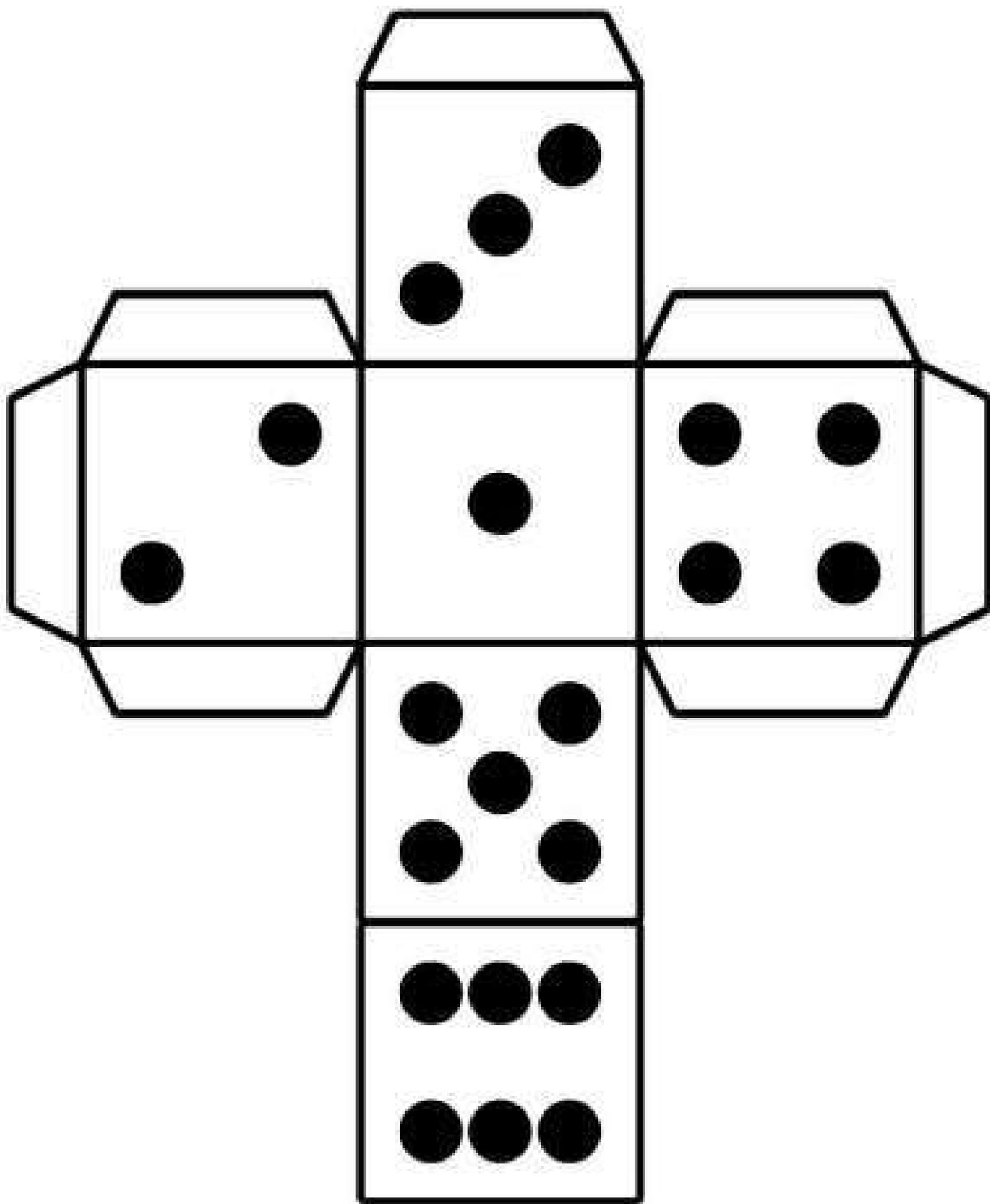
# Oficina Circuito da Higiene

Materiais utilizados na oficina:

- Imagens ilustrativas com temas relacionados a higiene;
- Dado confeccionado com papel cartão, papelão ou caixas de leite;
- Fichas coloridas com perguntas sobre higiene, ambiente e saúde;
- Garrafas Pet;
- Tinta Guache colorida.







**NEM TODA ÁGUA É BOA PARA COZINHAR  
OS ALIMENTOS:**

**CERTO**

**ERRADO**

**A PARTIR DAS DISCUSSÕES PROPOSTAS NA OFICINA, O QUE VOCÊS PODERIAM FAZER PARA DEIXAR A ESCOLA MAIS SAUDÁVEL?**

**É UMA AÇÃO UTILIZADA PARA MANTER A  
NOSSA SAÚDE (TEM SETE LETRAS):**

- ( ) HIGIENE**
- ( ) BRINCAR**
- ( ) CORRIDA**

**PENSAR EM PROMOÇÃO DA SAÚDE EM  
NOSSA REALIDADE CONCRETA É TAMBÉM  
PENSAR EM...**

**( A ) POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS A  
SAÚDE E A DIMINUIÇÃO DAS  
DESIGUALDADES**

**( B ) AUMENTO DAS DESIGUALDADES**

**( C ) NEGAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE  
SAÚDE**

**QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS DE APRENDER SOBRE DIFERENTES ASPECTOS DA SAÚDE PROPORCIONADOS NAS DISCUSSÕES REALIZADAS NA OFICINA?**

**COMO É POSSÍVEL ADOPTAR  
COMPORTAMENTOS SAUDÁVEIS E  
SUSTENTÁVEIS?**

**( ) REDUZINDO O CONSUMO DE ENERGIA E  
ÁGUA EM CASA COM PEQUENAS ATITUDES  
COMO: DESLIGAR AS LUZES QUANDO NÃO  
ESTIVER UTILIZANDO, TOMAR BANHOS MAIS  
CURTOS OU CONSERTAR POSSÍVEIS  
VAZAMENTOS**

**( ) DAR PREFERÊNCIA A TRANSPORTES  
PÚBLICOS, ANDAR DE BICICLETA OU  
COMPARTILHAR AUTOMÓVEIS**

**( ) REDUZIR O CONSUMO ALÉM DE  
REUTILIZAR ITENS SEMPRE QUE POSSÍVEL**

**( ) TODAS AS ALTERNATIVAS ANTERIORES**

**( ) NENHUMA DAS ALTERNATIVAS  
ANTERIORES**

**DE QUE FORMA A POLUIÇÃO DO AR E DA  
ÁGUA PODE AFETAR A NOSSA SAÚDE E  
COMO PODEMOS CONTRIBUIR PARA A  
REDUÇÃO DA POLUIÇÃO?**

**COMPLETE COM CERTO OU ERRADO:**

**( ) NÃO HÁ NECESSIDADE DE OBSERVAR A DATA DE VALIDADE DOS ALIMENTOS**

**( ) DEVEMOS HIGIENIZAR FRUTAS E LEGUMES ANTES DE CONSUMIR**

**( ) ALIMENTOS PERECÍVEIS DEVEM SER GUARDADOS FORA DA GELADEIRA**

**( ) A ÁGUA QUE FOR INGERIDA DEVE SER FILTRADA OU FERVIDA**

**ALGUNS CUIDADOS SÃO IMPORTANTES PARA QUE OS RESÍDUOS SÓLIDOS DESCARTADOS (LIXO) NÃO PREJUDIQUEM O AMBIENTE, ENTRE ELES:**

**(A ) DESCARTAR O LIXO A CÉU ABERTO COMO TERRENOS BALDIOS, PRAÇAS E CANTEIROS**

**(B ) QUEIMAR EM CASA TODO O LIXO QUE É PRODUZIDO**

**(C ) COLOCÁ-LOS EM SACOS PLÁSTICOS OU DEPÓSITOS FECHADOS, LEVANDO-OS NA CALÇADA SOMENTE NOS DIAS E HORÁRIOS DE COLETA**

**QUAIS OS ALIMENTOS QUE VOCÊ  
CONSIDERA MAIS SAUDÁVEL? POR QUÊ?**

**VOCÊ ACHA QUE É IMPORTANTE  
COMPARTILHAR O QUE APRENDEMOS  
SOBRE SAÚDE COM NOSSAS FAMÍLIAS E  
AMIGOS? POR QUÊ?**

**QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS DE LAVAR AS MÃOS REGULARMENTE? VOCÊ CONSEGUE PENSAR EM SITUAÇÕES EM QUE ISSO PODE PREVENIR DOENÇAS?**

**CITE DUAS ATITUDES QUE PODEMOS TER  
PARA ECONOMIZAR A ÁGUA DO PLANETA:**

**CITE UMA MEDIDA DE HIGIENE AMBIENTAL  
QUE VOCÊ PODE ADOPTAR NA SUA ESCOLA:**

**QUAL O NOME DO ÁLCOOL PRÓPRIO PARA HIGIENIZARMOS AS MÃOS?**

**QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS OBSTÁCULOS AO TENTAR ADOPTAR HÁBITOS MAIS SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS?**

**( A ) A FALTA DE ACESSO A ALIMENTOS SAUDÁVEIS, PRINCIPALMENTE EM COMUNIDADES CARENTES**

**( B ) CUSTOS FINANCEIROS, JÁ QUE ALIMENTOS ORGÂNICOS OU PRODUTOS SUSTENTÁVEIS PODEM TER UM CUSTO MAIS ELEVADO**

**( C ) AS DEMANDAS DIÁRIAS QUE TORNAM DIFÍCIL ENCONTRAR TEMPO PARA PREPARAR REFEIÇÕES SAUDÁVEIS**

**( D ) TODAS AS ALTERNATIVAS ANTERIORES**

**( E ) NENHUMA DAS ALTERNATIVAS ANTERIORES**

**JULIANO ESTUDA EM UMA ESCOLA INTEGRAL. ALMOÇA E LANCHA TODOS OS DIAS NO REFEITÓRIO DE SUA UNIDADE ESCOLAR. O QUE JULIANO DEVE SEMPRE LEVAR NA MOCHILA:**

**( A ) SABONETE**

**( B ) SHAMPOO**

**( C ) PASTA DE DENTE**

**NO DIA 15 DE OUTUBRO, COMEMORA-SE O DIA MUNDIAL DA LAVAGEM DAS MÃOS. A DATA, ORIGINADA EM 2008, FOI CRIADA PARA SENSIBILIZAR A POPULAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DE QUE A LAVAGEM DAS MÃOS SEJA UM HÁBITO EM TODOS OS ESPAÇOS. DESSA FORMA, DEMONSTRE ATRAVÉS DE MÍMICA, COMO LAVAR AS MÃOS CORRETAMENTE.**

**ASSIM COMO PRECISAMOS CUIDAR DA HIGIENE DO NOSSO CORPO, NÃO PODEMOS ESQUECER DA HIGIENE DO AMBIENTE EM QUE VIVEMOS. NESSE CONTEXTO, DEVEMOS TER TODOS OS CUIDADOS COM A NOSSA CASA, EXCETO:**

**( A ) DEIXAR O SOL, QUANDO POSSÍVEL, ENTRAR, POIS ELE MATA OS GERMES**

**( B ) MANTER ROUPAS E CALÇADOS PERIODICAMENTE LIMPOS**

**( C ) DEIXAR O LIXO ACUMULAR E DESCARTÁ-LO EM QUALQUER LUGAR**

**O QUE PODE ACONTECER NO FUTURO SE  
CONTINUARMOS DESPERDIÇANDO ÁGUA?**

**COM RELAÇÃO AO LIXO DOMÉSTICO, É CORRETO AFIRMAR QUE:**

**( A ) PODE SER DESCARTADO A CÉU ABERTO, EM RIOS E LAGOS**

**( B ) DEVE ESTAR SEMPRE BEM FECHADO/TAMPADO**

**( C ) DEVE SER PRODUZIDO CADA VEZ EM MAIOR QUANTIDADE**

**QUAL O NOME DO PROFISSIONAL QUE RECOLHE O LIXO?**

**É CORRETO JOGARMOS LIXO NO RIO? POR QUE?**

**POR QUE É IMPORTANTE LAVARMOS AS MÃOS?**

**EM AMBIENTES ONDE AS CONDIÇÕES SANITÁRIAS SÃO PRECÁRIAS, ALGUMAS INTERVENÇÕES SÃO NECESSÁRIAS PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES E CONSEQUENTEMENTE CONTRIBUIR NA PROMOÇÃO DE BONS HÁBITOS DE SAÚDE. NESSE SENTIDO, QUE INTERVENÇÕES PODERIAM AJUDAR:**

**( A ) DAR ACESSO A SUPRIMENTOS E RECURSOS COMO SABÃO, ÁGUA LIMPA, ETC.**

**( B ) MELHORIA DA INFRAESTRUTURA E SANEAMENTO BÁSICO**

**( C ) PROGRAMAS EDUCACIONAIS DE CONSCIENTIZAÇÃO, SEMPRE ADAPTADOS AS NECESSIDADES DE TODA A COMUNIDADE E CONTEXTOS LOCAIS**

**( D ) TODAS AS RESPOSTAS ANTERIORES**

**QUAL É O NOME DO MOSQUITO DA DENGUE?**

**QUAL O NOME DO APARELHO QUE USAMOS  
PARA VISUALIZAR OS MICRORGANISMOS?**

**PERCA**

**SUA**

**VEZ**

**PERCA**

**SUA**

**VEZ**

**PERCA**

**SUA**

**VEZ**

**VOLTE**

**UMA**

**CASA**

**VOLTE**

**UMA**

**CASA**

**ESCOLHA  
UM  
JOGADOR  
PARA  
AVANÇAR  
DUAS  
CASAS**



# DICA

**QUASE TODOS OS  
ALIMENTOS SÃO SAUDÁVEIS  
QUANDO CONSUMIDOS NAS  
QUANTIDADES CERTAS.**

**UMA ALIMENTAÇÃO  
SAUDÁVEL TORNA VOCÊ  
MAIS SAUDÁVEL!**



# DICA

**SEU CORPO É UM  
ZOOLOGICO GIGANTE,  
HOSPEDA MILHÕES DE  
PEQUENOS SERES VIVOS  
QUE, EM SUA MAIORIA, NÃO  
SÃO PERIGOSOS.**

**SAIBA COMO SE LIVRAR  
DESSES SERES COM OS  
INIMIGOS MORTAIS DELES,  
ÁGUA E SABÃO!!**

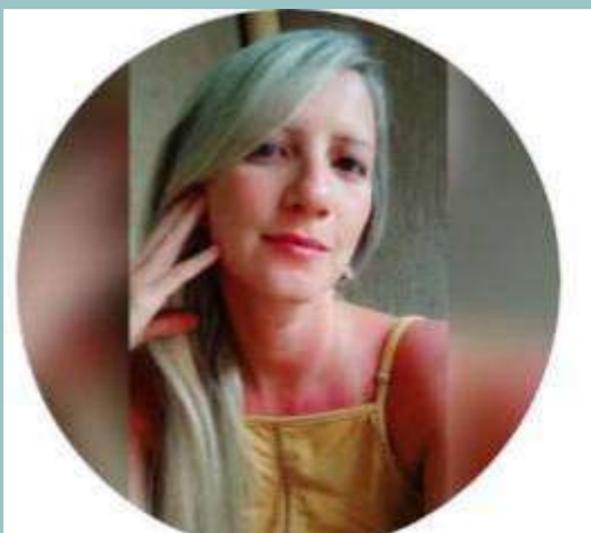
**HORA**

**DA**

**MÍMICA**



## Sobre as autoras

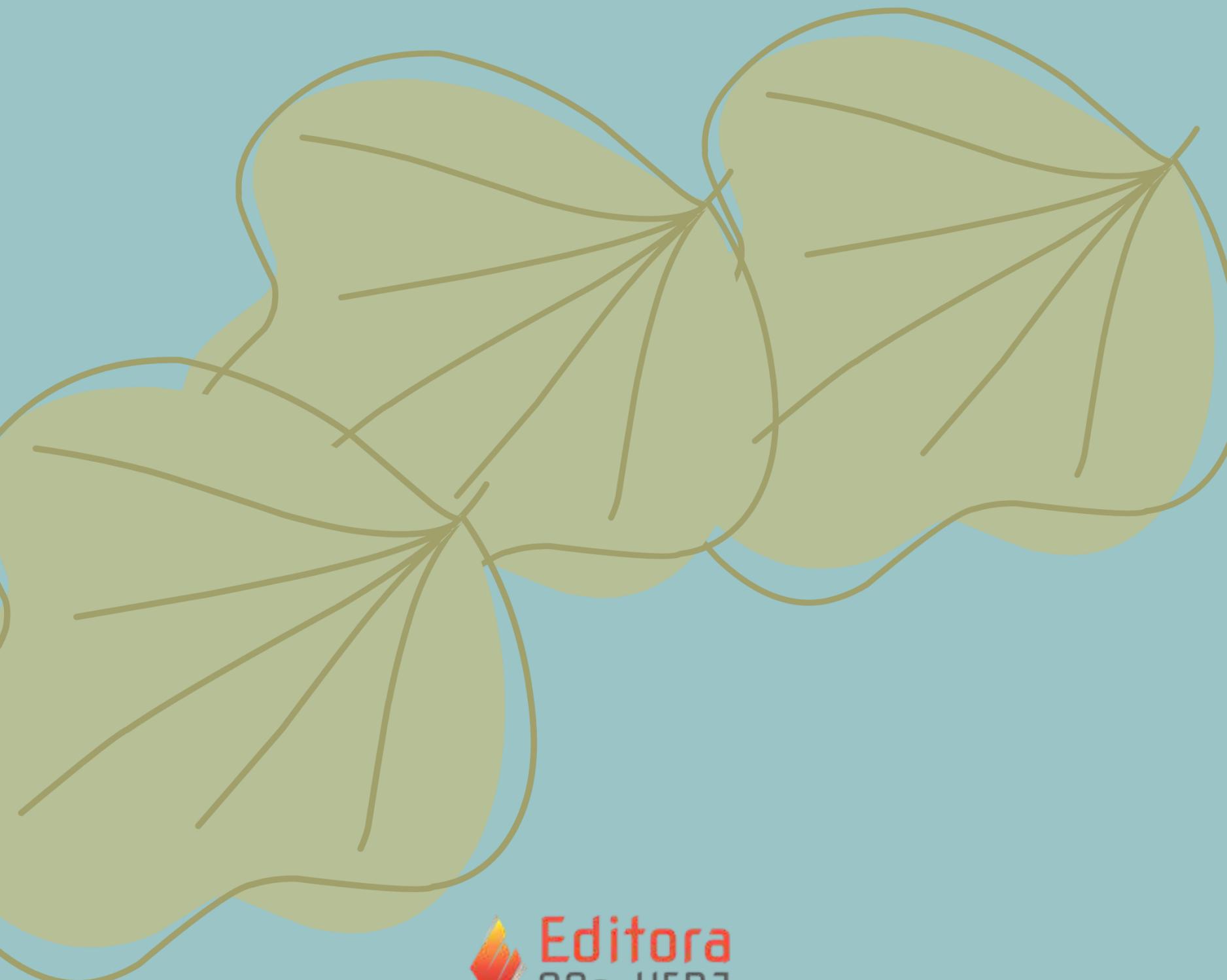


**Renata Castro é Graduada em Letras (Bacharelado e Licenciatura plena) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Mestranda em Ensino em Educação Básica pelo PPGEB-CAP/UERJ e atualmente é professora da rede pública municipal de ensino do Rio de Janeiro atuando na educação infantil e no ensino fundamental.**



**Maria Cristina é Professora Associada do Instituto de Aplicação da UERJ. Doutora em Educação, tem experiência como docente na educação básica, graduação e pós-graduação, Docente dos Programas de Pós-graduação em Ensino em Educação Básica e em Ensino de Ciências, Ambiente e Sociedade da UERJ, desenvolve pesquisas sobre ensino de Ciências e Biologia, currículo, formação de professores e práticas interdisciplinares.**

**Editora do CAp-UERJ**



“A linha editorial FAZERES destina-se a divulgar produtos educacionais voltados ao estudante da educação básica em que se observe inovadorismo no desenvolvimento de práticas pedagógicas e pertinência na abordagem de objetos de aprendizagens.”

